

1. Já o cuco canta,
já chegou Abril,
já o amor me chama
e eu não quero ouvir.
2. Eu não quero ouvir,
quero é pensar.
Laranjeira em flor
dá tão bom cheirar.
3. Dá tão bom cheirar
do quintal à rua.
E eu à minha porta
a olhar prá tua.

**Já chegou Abril,
já lá vem o Maio,
já o cuco canta,
também canta o gaio.**

Arremate

4. A olhar prá tua,
tu no teu alpendre,
sem adivinhares
o que a ti me prende.
5. O que a ti me prende
e eu guardo comigo.
Nem disso suspeitas
nem eu mesmo o digo.
6. Nem eu mesmo o digo,
nem to sei dizer...
E assim vou sofrendo
feliz por te ver...

Arremate

Já o cu-co can-ta, já che-gou A - bril, já lá vem o Ma - io, já o cu-co can-ta, tam-bém can-ta o ga-io.

Já o cu-co can-ta, já che-gou A - bril, já o a-mor me cha-ma e eu não que-ro ou - vir.

Quando o amor aparece, com a sua timidez e indigêncas,
sempre foi o mesmo; e na Costa, cantava-se assim:

Primeiros Amores

Nº 868